

50 42/2005 com as resoluções que nestes anos foram realizadas e que a equipe juntamente com a
51 assessoria Ely estão fazendo algumas alterações e que será encaminhada para análise do Conselho.
52 Fala que não entende haver superfaturamento do hospital do Coração, visto que fazem uso das tabelas
53 adotadas pela CAAPSML. Amanda fala que Diretoria e Gerência vem pesquisando para realizar um
54 estudo estruturado sobre a questão. O documento das servidoras foi uma resposta da equipe a um
55 pedido da Diretoria. Futuras alterações deverão ocorrer, visto ser necessárias, mas deverão ser
56 pautadas em estudos prévios. Denilson fala do cenário que encontrou na CAAPSML e como ela está
57 hoje, sobre os avanços atingidos. Especificamente, em relação ao documento realizado (elaborado)
58 pelas servidoras, o superintendente entrega ao Conselho ofício número 823/2016 SUP, que informa a
59 designação de Comissão de Trabalho com o objetivo de estudar e apresentar propostas para a revisão a
60 na atual resolução que trata dos valores pagos de medicamentos e insumos (Portaria 157 de
61 25/07/2016). Denilson fala que, após a resposta das servidoras, se ficar evidenciada qualquer
62 irregularidade ou ilegalidade praticadas pelo Hospital do Coração, a CAAPSML poderá ter que
63 suspender o contrato com o mesmo. Karen pergunta como está a cessão de auditor pela AMS.
64 Teresinha responde que será disponibilizado um profissional uma vez por semana. Karen pergunta
65 qual o óbice para a contratação do auditor. Denilson diz que a terceirização seria cara e foi pensado em
66 termos quadros próprios e, por fim, a última tentativa é a cessão da AMS. Karen sugere a
67 controladoria realizar essa auditoria. Karen pergunta como foi a receptividade das farmácias.
68 Terezinha diz que os usuários aceitaram bem e as reclamações foram mais por parte dos fornecedores.
69 Marcello pede à Superintendência e à Diretoria e à Gerência que deem condições para que as
70 servidoras possam realizar o estudo, inclusive com a possibilidade do pagamento de horas extras.
71 Reforça que o estudo precisa ser realizado em conjunto, pois entende que a equipe precisará ter acesso
72 a informações contratuais e demais informações legais, objetivando melhor resultado. Luiz Evaldo fala
73 da gravidade que seria se o teor do documento, nos termos que foram postos (abusivos), fosse do
74 conhecimento dos órgãos de fiscalização e dos próprios hospitais. Fala que o estudo é complexo, não é
75 pautado apenas nos preços finais de preço ao consumidor, visto que abrangem outros aspectos na sua
76 composição. Após a tabela ajustada, antes de aprovada pelo conselho, esta deverá ser apresentada aos
77 hospitais para sabermos se concordam com os valores apresentados. Denilson reiterou que a
78 Associação dos Aposentados encaminhou pedido para a criação do Conselho Municipal dos
79 Servidores Aposentados, que teve autorização do Prefeito e está sendo elaborado o projeto de Lei, que
80 estabelecerá que o apoio logístico será dado pela CAAPSML. Se manifesta que os aposentados
81 também estão representados no Conselho Administrativo. O projeto de Lei referente a esse novo
82 Conselho será encaminhado no mês de agosto ao Legislativo. Foi criada também a Comissão para
83 estudo do déficit previdenciário. Prefeito encaminhou informação e pedido para o grupo de estudo
84 com relação à mudança do prazo dado de 30 dias, a partir da semana que vem.
85 A próxima reunião ordinária foi agendada para o dia 05 de agosto de 2016 às nove horas. Não
86 havendo mais nada a tratar, encerra-se a reunião.

- 87
- 88
- 89 Denilson Vieira de Novaes
- 90
- 91 Marcello Alessandro Pessa Miranda Lima
- 92
- 93 Ana Paula Pereira
- 94
- 95
- 96 Karen Betina Ikeda de Ortiz
- 97
- 98 Luiz Evaldo da Silva Ferreira
- 99
- 100
- 101 Daniela Dias Augusto

Handwritten signatures of the listed individuals, each on a set of horizontal lines. The signatures are in black ink and vary in style, with some being more cursive and others more blocky.